

4ª Semana

A Alegria de Ser Usado por Deus

“Então, regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome!” (Lc 10:17)

Introdução: depois de cumprirem a sua missão, os setenta discípulos de Jesus voltaram “possuídos de alegria”. Essa é uma expressão bastante forte. Uma outra tradução diz “cheios de alegria”, que também revela a intensidade do prazer que havia em seus corações após terem vencido o desafio que o Senhor lhes propusera.

Às vezes ficamos paralisados pelo medo ou pela timidez e não ousamos obedecer a Deus naquilo que Ele está nos enviando a fazer. Isso acontece porque consideramos os riscos em detrimento dos frutos. Pensamos negativamente, nos entregamos aos argumentos de nossa alma como falta de capacidade, falta de tempo e coisas do gênero e sequer tentamos fazer o que deve ser feito.

Num momento como o que estamos vivendo, quando o Espírito está nos dando a direção de nos lançarmos ao evangelismo e sairmos a campo batendo à porta dos corações em busca dos “filhos da paz”, precisamos encharcar a nossa mente com a motivação correta e permitir que os argumentos que realmente têm valor determinem nossa atitude e sejamos obedientes ao chamado de Jesus:

1. **A obediência ao chamado manifesta honra** – Jesus certa vez confrontou algumas pessoas, indagando: *“Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?”* (Lc 6:46). Faz todo sentido, você não acha? Se Ele nos deu uma ordem, nós o desonramos se não o obedecemos. Isso já seria suficiente para nos mover. Nossa fé não pode se resumir às palavras, mas precisamos de atitude (leia Mateus 21:28-31)
2. **A obediência ao chamado manifesta alegria** – não pense que o ministério é uma carga pesada que temos de suportar em nome da fidelidade. Embora tenhamos desafios e lutas ao emprendermos as conquistas do reino, a verdade é que ser usados por Deus produz uma intensa alegria em nossas vidas. Aqueles setenta discípulos que Jesus enviou eram novos convertidos, não tinham até então nenhuma experiência no contexto de pregar o evangelho. A tarefa não foi simples. Eles encontraram muito trabalho (Lc 10:2), portas fechadas (Lc 10:10,11) e resistências demoníacas (Lc 10:17b). Mas veja qual foi o resultado: *“Voltaram os setenta possuídos de alegria”* (Lc 10:17a). Depois de terem enfrentado todas as adversidades e vencido seus próprios receios, eles estavam cheios de alegria. Perceba que a experiência de voltar assim, cheios de gozo, não apenas de alguns, mas de todos que obedeceram ao Senhor.
3. **A obediência ao chamado manifesta o sobrenatural** – quando servimos pelo prazer de servir, a nossa vida recebe o poder sobrenatural de Deus, não somente na direção das realizações do ministério, mas também na manifestação sobrenatural em nosso próprio benefício. Neemias 8:10b diz que *“a alegria do Senhor é a nossa força”*. A sensação de ser instrumento de Deus é maravilhosa, ela nos renova e nos fortalece.

4. **A obediência ao chamado gera prazer** – a colheita traz em si um sentimento de realização (Sl 126:6). Pessoas que têm um coração em Deus se entusiasmam com os frutos. Veja o caso de Barnabé. Ele foi enviado pelos apóstolos de Jerusalém para Antioquia. Lá, num campo virgem, num tempo em que os crentes estavam sofrendo dura perseguição, ele viu muitas pessoas se convertendo. E qual foi a sua reação? *“Vendo a graça de Deus, alegrou-se”* (At 11:22,23). Homens e mulheres apaixonados por Deus têm prazer em ver a colheita. Apenas os que estão com o coração frio e cheio de egoísmo, como o profeta Jonas (Jn 3:10; 4:1), não participam desse gozo celestial que até os anjos sentem quando pecadores recebem a salvação (Lc 15:10).

5. **A obediência ao chamado derrota as trevas** – quando anunciamos o evangelho infligimos uma derrota ao reino das trevas. Os setenta voltaram para Jesus, entusiasmados, dizendo: *“Senhor, em teu nome até os demônios se nos submetem”* (Lc 10:17b). E a resposta de Jesus foi mais impressionante ainda: *“Eu via a Satanás cair do céu como relâmpago”* (Lc 10:18). Ou seja, quando pregamos o evangelho, quando conquistamos casas para Deus, não só os demônios que ali atuavam são vencidos, mas o próprio Satanás é derrubado. Isso é maravilhoso! Nós que um dia fomos fustigados pelo reino das trevas e que vemos o diabo produzindo tanta miséria em nossa geração, podemos estabelecer uma vitória contra ele e conquistar o território que estava em suas mãos.

Conclusão: Jesus disse àqueles discípulos fiéis: *“Mas não vos alegréis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos, antes, por estar o vosso nome escrito nos céus”* (Lc 10:20). Em outras palavras, ter o nosso nome escrito no livro da vida é o argumento maior de todos. Agora, imagine sermos instrumentos para escrever o nome de outras pessoas no rol da salvação. Foi por isso que Jesus não se conteve ao encerrar aquele momento.

Diz a Bíblia: *“Naquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado”* (Lc 10:21).

O privilégio desta hora é tremendo. Não podemos perder esta oportunidade!